ISSN: 2358-8829

BIOLOGIA E HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: RESISTÊNCIA E SABERES TRADICIONAIS NA COMUNDADE INDÍGENA PIUM, RORAIMA

Arlene Oliveira Souza [1]
Maria Aparecida Silva de Sousa [2]
Daiany Kelly Chagas Santos [3]
Ana Cleide Raposo Batista [4]
Itamar Gonçalves Oliveira[5]
Alessandra Rufino Santos[6]

RESUMO

O presente estudo analisa a interface entre Biologia e História como estratégia pedagógica no curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDUCARR) da Universidade Federal de Roraima (UFRR). A pesquisa objetivou integrar o estudo da biodiversidade à análise de fontes históricas, visando uma formação docente que reconheça e valorize os saberes tradicionais. A metodologia, de natureza qualitativa, utilizou entrevistas semiestruturadas, rodas de conversa, oficinas de Educação Ambiental e observação participante na comunidade indígena Pium, em Alto Alegre-RR, com a colaboração de acadêmicos das áreas de Ciências Humanas e da Natureza. Os resultados evidenciam um patrimônio cultural robusto, alicerçado nos conhecimentos ancestrais das mulheres indígenas, que atuam como protagonistas da resiliência comunitária. Identificou-se que essas lideranças enfrentam severos conflitos territoriais decorrentes de invasões, que resultam em ameaças à integridade física, judicialização e degradação da vegetação nativa essencial às práticas medicinais. A manutenção do território revela-se, portanto, indissociável da preservação da medicina tradicional e da identidade cultural. A pesquisa destaca a sacralidade da terra na cosmologia sociobiocultural local, materializada em espaços como nascentes protegidas, onde rituais e trabalhos coletivos asseguram a continuidade da tradição oral. Conclui-se que a integração interdisciplinar entre Biologia e História fortalece a Educação do Campo, promovendo o respeito à diversidade e a legitimação dos sistemas de conhecimentos indígenas frente às pressões externas.

Palavras-chave: Educação do Campo, Saberes Tradicionais, Resistência Territorial, Interdisciplinaridade, Etnobotânica.

---

[1]Docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo,Ciências da Natureza e Matemática, da Universidade Federal de Roraima-UFRR,autora principal, arlene.oliveira@ufrr.br;

[2] Doutoranda em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Roraima-UFRR, coautora1 m_asslcl@yahoo.com.br;

[3] Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo-UFRR, Ciências da Natureza e Matemática, da Universidade Federal de Roraima-UFRR, coautora2, dayanechas022@gmail.com;

[4] Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo-UFRR, Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Roraima-UFRR, coautora3,anacleideraposo@gmail.com;

[5] Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo-UFRR, Ciências da Natureza e Matemática, da Universidade Federal de Roraima-UFRR, coautor4, gomcalvesitamar226@gmail.com;

[6] Docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Roraima-UFRR, orientadora, alessarufino@gmail.com.